

REAL EXPRESSO / TURISMO SANTA. RITA

O triunfo dos persistentes

TECHNI
bus

TECHNIBUS - ANO 6 - Nº 39 - R\$8,00



FEIRA DE KORTRIJK



Bélgica exhibe novidades para o século 21

MICROÔNIBUS

Mercado aquecido atrai novos competidores

ÔNIBUS A GÁS

A estrela na segunda geração

Prêmio Qualidade



Elegância dá prêmio à Normandy



Agora o ônibus é que vai esperar os passageiros.



Chegou o Novo Volksbus 16-210 CO. Muito mais potente.

Frotistas, fornecedores, encarroçadores e a Volkswagen desenvolveram juntos o Novo Volksbus 16-210 CO. Isso significa que, sob qualquer ponto de vista, ele está de acordo com as exigências do dia-a-dia do transporte urbano.

- Seu motor tem 206 cavalos, ou seja, é 12% mais potente que

o modelo anterior, o que significa maior velocidade média, sem maior consumo de combustível.

- O eixo traseiro foi reforçado para dar maior durabilidade ao carro.
- O Novo Volksbus vai melhorar até a produtividade dos motoristas, porque agora vem de fábrica com embreagem de



Este veículo está em conformidade com o PROCONVE

acionamento servo-assistida, que exige menos esforço e dá muito mais conforto para eles.

- A tecnologia Volkswagen desenvolveu um chassi moderno e de fácil encarroamento que já foi testado e aprovado por frotistas e consumidores.



- Tudo isso, com a Assistência Técnica Volkswagen sempre ao seu lado. Com todos esses avanços, se a distância entre um ponto e outro de repente encolher, isso é o Novo Volksbus. Volkswagen. Você conhece. Você confia.



VOLKSWAGEN
Caminhões e Ônibus

VIPAL Certificação da ISO 9002,
Exportação para mais de 40 países,
Produtos e serviços qualificados e
Atendimento constante das necessidades do consumidor

REFORMADOR AUTORIZADO

Adequação Técnica,
Custos Competitivos e
Confiabilidade do Serviço.

CONSUMIDOR

Redução dos Custos Operacionais e
Ganhos em Custo por Quilometro



VIPAL

REFORMA QUALIFICADA & GARANTIDA

A garantia da reforma de um pneu, com sua reposição em caso de alguma falha de produto ou de processo.

Cobrimos pneus radiais (à frio e à quente) e convencionais (à quente), é uma garantia flexível, que atende as reais condições de uso do pneu.

O objetivo é uma maior quilometragem através da preservação da carcaça, proporcionando um maior número de vidas.

Apesar de não fabricar pneus, a VIPAL garante o processo da reforma!

Consulte nossos Reformadores Autorizados para maiores detalhes da
Reforma Qualificada & Garantida VIPAL.

Eles estão prontos a orientá-lo para obter sempre menor custo por quilometro!

REFORMADOR AUTORIZADO



VIPAL

BORRACHASVIPAL S/A
MATRIZ: (054) 242-1666

FILIAIS: RECIFE (081) 462-4144 B. HORIZONTE (031) 418-1400
CURITIBA (041) 346-4048 GOIÂNIA (062) 207-2929 P. ALEGRE
(051)222-0556 R. JANEIRO (021)264-9792 S. PAULO (011) 704-0055



FILIADA AO **IVZ**

Ano 6 - nº 39 - 1997

Diretores
Odair Vicente Locanto
Marcelo Ricardo Fontana

REDAÇÃO

Editor-chefe
Ariverson Feltrin

Editor
Eduardo Alberto Chau Ribeiro

Arte
Eduardo de Gragnani Jr. (Editor)

Colaboradores
Marcos R. Silva (texto) Alexandre Batista (arte)

Fotografia
Paulo Igarashi

Documentação
Maria Penha da Silva

Jornalista Responsável
Ariverson Feltrin (Mtb 8.713)

Assessora de Diretoria
Ho Yen de Castro

Administração e Contabilidade
Izaura. A. do Nascimento

Departamento Comercial
São Paulo - Mônica B. Barcellos, Carlos A. B. Crisculo, Vito Cardacci Neto, Maria Rita Fleury Zani

Circulação
Cláudia Regina de Andrade

Representante Rio de Janeiro
Sérgio Ribeiro
Tel.: (021) 262-8390 e 220-5515

Representante Paraná e Santa Catarina
Gilberto A. Paulin
Tel.: (041) 222-1766

Representante Rio Grande do Sul
Ivano Casagrande
Tel.: (051) 339-4926

Representante Brasília
Walter Filipetti
Telefax: (061) 327-2572

Redação, Administração, Publicidade
Av. Marquês de São Vicente, 10
CEP 01139-000 - Barra Funda
São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (011) 862-0277 (Sequencial)
Fax: (011) 3662-4630 (Redação)
3625-6869 (Comercial)

Tiragem
10.000 exemplares

Periodicidade
Circula no mês subsequente ao da capa

As opiniões contidas nos artigos assinados não são necessariamente as mesmas de Technibus

Technibus Editora Ltda.
CGC 65.633.232/0001-22
Registro Jucesp 35209992653
Inscrição Estadual 112.932.190.112
Nº de Registro em Cartório - 225.992

Preço R\$ 8,00

Assinatura
Anual: R\$ 64,00 (sete edições mais Anuário)
à vista. Exemplar avulso: R\$ 8,00. Exterior: US\$ 100,00 (sete edições mais Anuário) em cheque comprado com dólares a favor de Technibus Editora Ltda. No Brasil, em cheque nominal.

E-mail: transporte@ibm.net

ÍNDICE

AS MELHORES DO TRANSPORTE - Viação Cometa e Gontijo (rodoviário de passageiros), Empresa de Ônibus Guarulhos (metropolitano) e Gracimar (fretamento) conquistaram o prêmio As Melhores do Transporte de 1997 **17**

PRÊMIO QUALIDADE EM TRANSPORTES

● Na categoria rodoviário de passageiros, o troféu foi para a Real Expresso, empresa avançada em organização e métodos. **20**
● A combinação de ônibus impecáveis na aparência e funcionários zelosos com o público levou a Turismo Santa Rita ao o Prêmio Qualidade, na categoria fretamento e turismo.

EFEITOS DA GLOBALIZAÇÃO - O jornalista econômico Joelmir Beting, durante solenidade da entrega do Prêmio Qualidade em Transporte, em São Paulo, fez uma ampla exposição da evolução da economia nos últimos anos e os efeitos da globalização **24**

COMUNICAÇÃO VISUAL E PINTURA DE FROTAS - Na 30ª edição do concurso, a vitória coube à Normandy, de Niterói, por apresentar um design com conjunto bem equilibrado, com tipologia moderna, cores fortes, claras e bem distribuídas a segurança **28**

EXPRESSO UNIÃO CHEGA AOS 40 ANOS - Dedicado à atividade que escolheu, maneiras simples e sagacidade compõem o perfil do empresário Nêne Constantino, fundador da Expresso União, que recebe ISO 9002 no seu aniversário **31**

SEGUNDA GERAÇÃO DE ÔNIBUS A GÁS - A Mercedes-Benz, dez anos após iniciar a fabricação em série do primeiro motor a gás natural, apresenta a segunda geração de ônibus a gás, chassi OH-1621 LGás, mais silencioso e menos poluente **34**

FAMÍLIA EDC DA VOLVO - Os primeiros 70 ônibus B10M EDC (Electronic Diesel Control), com motor eletrônico, já seguiram para Santiago, Chile. No Brasil, o modelo está disponível nas versões rodoviária (4x2 e 6x2), urbana, articulada e biarticulada. **37**

CRESCER MERCADO DE MICROÔNIBUS - Em 1997, até novembro, os encarregados associados da Fabus produziram 1.276 microônibus, uma expansão de 164,7% sobre 1996, tendência que levou a Nielson e a Neobus a lançar seus micros **42**

ARTICULADO VW EM PORTO ALEGRE - Oito unidades do articulado Volksbus pertencentes à operadora SOUL já estão em operação na região metropolitana de Porto Alegre **43**

Etransport'97 DISCUTE MUDANÇAS - O 8º Etransport, realizado em conjunto com a 2ª FetransRio, no Rio de Janeiro, chegou à conclusão de que é necessário acelerar o ritmo das mudanças do setor **46**

FEIRA DE ÔNIBUS DE KORTRIJK - A pioneira feira de ônibus da Bélgica comemora o jubileu de prata com muitas novidades para o transporte urbano e rodoviário de passageiros. Uma das atrações foi o Van Hool T9 Acron, o ônibus do Ano **55**

Disque
3662-0277
para falar conosco.
É o nosso novo telefone.
O número do fax da Redação:
3662-4630

SEÇÕES

Cartas **6** Ponto de Vista **7** Panorama **10**
Conjuntura **56** Dicas **63** Opinião **66**

Desmentida autoria de carta

Senhores Editores:

Na Edição de nº 38, na seção de cartas da página 6, Technibus publicou o resumo de uma missiva que lhe teria sido supostamente endereçada pela Transtusa em 24 de julho do ano em curso, com a assinatura do Sr. Wilmar Cabral Henrique, nosso Gerente de Tráfego.

Do conteúdo da dita carta havia críticas aos Poderes Concedentes de Joinville e de outras Prefeituras a nível nacional, no referente às cores-padrão dos veículos e no relativo à práticas operacionais.

Solicitamos e V.Sas. prontamente nos encaminharam cópia da suposta carta. Já sabíamos desde a leitura da seção cartas da edição 38 de Technibus, que as declarações insertas na dita carta eram ideologicamente falsas, porque a corporação da Transtusa não manifesta

e jamais manifestou qualquer contrariedade no tangente às cores de seus veículos, adotadas pelo Poder Concedente local há muitos anos, nem tampouco qualquer oposição formal para com as práticas operacionais estabelecidas pelo órgão gerencial do município.

E nosso dever comunicar aos editores de Technibus que a carta publicada, além de conter falso ideológico em relação ao que realmente a Direção da Transtusa pensa, o documento encerra completa falsidade material, pelos seguintes motivos:

- a) A carta jamais foi remetida à Technibus pela empresa;
- b) A assinatura aposta no documento é falsa, ou seja,
- c) Também o Gerente de Tráfego jamais a remeteu, e
- d) Fosse pretérita a situação faltariam poderes de representação social
- e) Seu nome correto é Wilmar Cabral Henrique, e não como consta da carta.

Como a revista é conceituada e tem veiculação nacional, torna-se óbvio en-

tender que o documento encaminhado à Technibus é de autoria de alguém de rasa dignidade, que prefere a ilegalidade do anonimato, não assume o que escreve, e cuja intenção outra não foi senão prejudicar o nome e a boa reputação de que desfruta a Transtusa ao longo de três décadas de bons serviços prestados à comunidade.

Como é desejável a todos quantos tenham a responsabilidade de informar, também tenham o bom senso de aprender – e não há outra coisa por esperar de Technibus – recomendamos a V. Sas., antes de publicarem manifestações de opinião, certifiquem-se adremente de sua autoria.

Esclarecido o infeliz episódio, solicitamos a Technibus a publicação desta carta no mesmo espaço em que o foi a correspondência censurada.

Transporte e Turismo
Santo Antônio Ltda.
Joinville, SC

**Há uma maneira de
conhecer profundamente
uma empresa de transporte**



FOLHA DE PAGAMENTO



CONTABILIDADE



CONTAS A PAGAR/RECEBER



CUSTO



FROTA E MANUTENÇÃO



PROGRAMAÇÃO DE LINHAS



PNEUS



ESTOQUE E COMPRAS



**A Engenharia da
Informação em
seu computador**

Informe-se:

RODOTEC Sist. de Controle Ltda.
Av. Rio Branco, 245 - salas 706 a 709
CEP: 20.040-009 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel.: (021) 532-0324 - Fax: 240-9055

BGM Informática
Rua Dr. Jesuino Maciel, 1.751
CEP: 04.615-000 - Campo Belo
São Paulo - SP - Brasil
Tel./Fax: (011) 542-5200



Autotravi Borrachas e Plásticos Ltda.

Divisão Borrachas
Rua Itália Travi, 1066 - 95097-110 - Caxias do Sul - RS - Brasil
Fone (5554) 226 2466 - Fax: (05554) 226 2744
e-mail: autotravi@maibanel.com.br
http://www.maibanel.com.br/autotravi/

Páginas viradas

Vem caindo o movimento de passageiros transportados nas linhas rodoviárias, como revelam as estatísticas. A queda em relação ao ano passado está atingindo 10% nos embarques, fato determinado por um conjunto de influências, desde a recessão econômica que traz o desemprego até o avanço do transporte individual, determinado pelas facilidades de financiamento e dos preços relativamente baixos da gasolina.

Para combater a queda no número de passageiros, algumas empresas de ônibus elegeram medidas alternativas para atenuar os efeitos. No elenco de providências está o uso da carroceria com 14 m de comprimento, como forma de conciliar o aumento de passageiros por veículo com o conforto para o usuário através do maior espaçamento entre as poltronas. O ar condicionado, um equipamento cada vez mais utilizado, é outra forma de atrair e conservar o cliente.

Providência igualmente adotada por empresas atentas ao seu negócio é garantir facilidades e comodidades aos passageiros através de medidas que contemplem não apenas o ônibus, mas igualmente os locais de embarque e desembarque. À semelhança das companhias aéreas, algumas operadoras de ônibus estão instalando salas vips em rodoviárias alternativas, os chamados pontos de apoio instalados notadamente nas grandes metrópoles, como São Paulo e Rio. A idéia é oferecer alternativas às nada cômodas e saudáveis instalações dos terminais públicos, onde a insegurança, a falta de higiene e o desconforto pouco contribuem para agregar valor ao ato de viajar. Em geral, nos terminais, muitos administrados pelo setor público, os interesses do consumidor são suplantados pelas conveniências dos burocratas de plantão.

Aliás, o capítulo das rodoviárias é um dos poucos que não evoluiu no transporte rodoviário de passageiros. De fato, com uma ou outra exceção, os terminais rodoviários costumam espantar, em vez de atrair viajantes para o sistema.

Por isso, são salutares as ações encaminhadas por algumas empresas na direção de criar "rodoviárias" alternativas, em local próprio e apropriado para receber os passageiros com a atenção, a presteza e o carinho que eles bem merecem.

O editor

<http://www.volvo.com.br>

SE NÃO FOSSE PELA AUSÊNCIA DAS AEROP



B12B. O AVI
O B12B É O "TOP OF LINE" DA VOLVO
TRATAMENTO VIP AOS PASS



OÇAS, VOCÊ NEM NOTARIA A DIFERENÇA.

O DA VOLVO.
O ÔNIBUS IDEAL PARA QUEM DÁ UM
GEIROS. B12B. FIRST CLASS.

VOLVO

Resistência a toda prova.

Mercedes quer vender centenas de ônibus a gás



Ônibus a gás Mercedes OH 1621 L adquiridos pela Viação Santa Madalena

A partir de 1998, devido a uma exigência legal, 5% da frota urbana de São Paulo deverão circular com ônibus a gás. A capital paulista possui uma frota em torno de 10 mil ônibus urbanos. "A idéia é que 500 ônibus a gás entrem em operação na cidade", estimou Luso Martorano Ventura, diretor-adjunto de Desenvolvimento de Caminhões e Chassis de Ônibus da Mercedes-Benz, referindo-se ao mercado a ser conquistado. A Mercedes é a única fábrica de ônibus a gás no país.

O modelo Mercedes possui motor M 366 LAG, que atende às normas do Conama IV (Euro 2), a vigorar a partir de janeiro de 1998. A tecnologia desenvolvida é exclusiva para ônibus urbanos, com motor traseiro e suspensão a ar, e opções de câmbios mecânico (convencional) ou automático e retarder.

Ventura confirmou que, além da Viação Santa Madalena, compradora de 11 unidades em novembro, outras empresas estão sendo contatadas, pela área comercial, com vistas à aquisição de ônibus a gás. "São veículos de pré-série (lote fechado) que necessitam de acompanhamento técnico", disse, notando que as unidades da Santa Madalena foram montadas na fábrica de São Bernardo do Campo (SP), com tecnologia Mercedes e cooperação da Silex. Esta empresa foi contratada pela Mercedes para complementar a instalação do sis-

tema de gás nos chassis OH 1621 L Gás, envolvendo suportes, tambores, tubulações, válvulas e testes de vedação.

No teste com um ônibus da Santa Madalena verificou-se que, ao rodar 8 mil km, conseguiu 1,7 km em cada 1,0 m³ de gás natural. O resultado, se comparado com a média de consumo do diesel (nos ônibus da empresa), entre 2 km e 2,2 km por litro, foi bem melhor.

Conforme Ventura, 1 m³ de gás corresponde aproximadamente à mesma energia que um litro de diesel. "Isso significa que, se os veículos fossem idênticos, iriam percorrer o mesmo número de quilômetros, tanto abastecidos com gás quanto com diesel". Porém, observou que isso não acontece porque nos dois veículos existem duas diferenças: o tanque de um veículo a gás pesa 800 kg a mais, gastando mais combustível para movimentá-lo; e o gás só pode ser consumido em motor de ciclo Otto, semelhante ao de um automóvel, com velas, sistema de carburação e rendimento menor que o do motor diesel.

"A grande vantagem do motor a gás está na baixa emissão de poluentes", frisou Ventura, referindo-se ao material particulado, com emissão praticamente nula, e também ao monóxido de carbono (CO), hidrocarbonetos (HC) e óxidos de nitrogênio (NOx) que apresentam emissões em torno de 50% abaixo do máximo exigido pela legislação brasileira.

Socorro para ônibus avariados em São Paulo

Três caminhões-oficinas, dirigidos por um corpo especializado da Mercedes-Benz Assistance 24H, estão, desde 10 de dezembro, prestando auxílio mecânico e elétrico a ônibus e caminhões avariados, em trânsito nas marginais dos rios Tietê e Pinheiros e na Avenida dos Bandeirantes na cidade de São Paulo.

Esse serviço gratuito, denominado "Operação Trânsito Livre", é fruto de uma parceria entre a CET - Companhia de Engenharia de Tráfego e a Mercedes, e funciona via radiocomunicação 24 horas por dia. O objetivo é remover rapidamente ônibus e caminhões quebrados das três vias. O tempo para retirada de qualquer ônibus ou caminhão da pista, em direção ao acostamento, e a solução do defeito elétrico ou mecânico, é de apenas 15 minutos, em média.

"Vamos reduzir o tempo de remoção dos veículos quebrados", afirmou o engenheiro Nelson I. Maluf El-Hage, presidente da CET, considerando que "os veículos avariados tomam um certo tempo", e que, "em dias de chuva, tudo piora, ocorrendo mais acidentes e lentidão do trânsito".

Nas duas marginais circulam, diariamente, 800 mil veículos, dos quais, 136 mil caminhões. Em termos estatísticos, o transporte sobre pneus representa 45% do PIB, e grande parte desse fluxo passa pelas marginais. Diariamente são emplacados 700 novos veículos no município de São Paulo, e a frota é proporcional a um veículo para cada dois habitantes. Em dez anos, essa frota cresceu 70%, passando de 2,7 milhões de veículos em 1986, para 4,8 milhões em 1997, segundo a Secretaria Municipal de Transportes e a CET.



Atendimento gratuito 24 h por dia

Kumho instalará fábrica de pneus em Londrina

A nova fábrica de pneus coreanos Kumho será construída, dentro de três anos, numa área de 400 mil m², na Cidade Industrial de Londrina (PR). É o que está definido no protocolo de intenções para instalação da fábrica assinado, em novembro, por Jaime Lerner, governador do Paraná, e por Jung Jin Yoon, presidente da Divisão de Novos Projetos do Grupo Kumho.

Maior empresa de pneus da Coreia, o grupo Kumho produz 30 milhões de pneus/ano e exporta para 180 países. As negociações visando trazer a Kumho para o Brasil começaram no final de 1996, quando o empresário Fernando Garcia Cid, presidente da Viação Garcia, foi convidado a conhecer a fábrica de pneus Kumho na Coreia, por ser um grande consumidor de pneus para ônibus. A Jabur Pneus será o representante comercial da Kumho no Brasil.

Com investimentos previstos de US\$ 166 milhões, a fábrica produzirá 10 milhões de pneus/ano, com um faturamento previsto de US\$ 200 milhões/ano.

São Geraldo muda controle

A São Geraldo, segunda maior empresa de ônibus de linhas rodoviárias do Brasil de acordo com As Maiores do Transporte, alterou seu quadro societário. A família Ferreira Lopes que detinha 33,33% de participação acionária vendeu suas cotas para as três famílias que ficaram, Porcaro, Almeida Braga e Paula Maciel.

A São Geraldo existe há 49 anos, tem cerca de 4,2 mil funcionários, frota de 800 ônibus que percorrem 8,5 milhões de km mensais por 127 linhas. Atende a 500 cidades em 16 estados e transporta em média por mês 206 mil pessoas.

Nova revenda VW

A Unifica Veículos e Peças Ltda. inaugurou uma nova concessionária Volkswagen, na cidade de Piraju, SP, com área total de 7.200 m² e 3.100 m² construídos e instalações de acordo com os padrões da montadora. Duas outras concessionárias VW, uma em Fatura (SP) e outra em Martinópolis, pertencem ao mesmo grupo que ainda inclui uma revenda de ônibus e uma empresa de fretamento.

Linhas regulares de Santo André circulam com microônibus



Desde novembro, a Expresso Nova Santo André está circulando com 30 microônibus AM 825, da Asia Motors, nas ruas de Santo André (SP). Desse total, 18 novos microônibus integram-se à frota já existente (12 micros) em novembro, cobrindo oito linhas noturnas, tais como Capuava a Centreville, Jardim do Estádio ao Terminal da EMTU, e outras.

A empresa investiu cerca de R\$ 2 milhões nesses microônibus visando oferecer um serviço diferenciado e atender melhor à população. A atual frota de 12 micros circula entre 4h e 8h (pico), em conjunto com 101 ônibus urbanos, e cobra tarifa de R\$ 1,25. De meia noite às 4h, a tarifa é de R\$ 1,00.

"Em dezembro, após 14h, estamos fazendo a operação Natal, com 18 micros, até às 21h", informou Massera, observando que os bairros Camilópolis, Palmares, Jardim do Estádio e Capuava são beneficiados.

Até fevereiro de 1998, a Expresso Nova Santo André terá 80 microônibus. Cada veículo possui 19 lugares, sendo equipado com ar condicionado, música ambiente, bancos em tecido com encosto de cabeça, digiconter (controlador de fluxo), cinto de segurança em todos os assentos e display eletrônico.

Volvo Bus adquire a encarroçadora Carrus

A Carrus, maior encarroçadora de ônibus da Escandinávia, foi comprada pela Volvo Bus Corporation, que assumirá oficialmente a empresa em 1998, tornando-se proprietária de todas as ações da holding Carrus Oy. O grupo Carrus é formado por duas subsidiárias fabricantes de veículos especiais, a Kiiokori Oy e a Summutin Oy.

A Carrus Oy, sob o controle da Volvo Bus, além de manter sua razão social, será dirigida pelo atual presidente, Harry Stvm e continuará respondendo pelo desenvolvimento, produção e venda de carrocerias para diversos tipos de chassis de ônibus. Atualmente, a Carrus produz cinco diferentes modelos de carroceria para usos urbano, interurbano e turismo, com aplicação em chassis de diferentes fabricantes.

Em 1996, produziu 492 carrocerias nas três fábricas de Lieto, Tammerfos e Vanda. Em 1997, a expectativa é alcançar o mesmo volume do ano anterior. Cerca de 60% das carrocerias são construídas sobre chassis Volvo, enquanto que outras 200 são produzidas

pela própria Volvo, sob licença da Carrus, no mundo inteiro. Em 1996, a Carrus Oy registrou vendas de US\$ 77 milhões.

Por conta da imagem da Volvo, as carrocerias Carrus ganham maior conceito no mercado nórdico. Em nível mundial, a responsabilidade pelo desenvolvimento das carrocerias continuará nas mãos da empresa finlandesa.

"O passo que estamos dando representa um crescimento bom e sadio para a nossa indústria", asseverou Ilmari Mustonen, criador do atual grupo Carrus, notando que o desenvolvimento técnico e a complexidade das carrocerias de ônibus aumentaram, ao mesmo tempo em que as exigências dos clientes tornam-se cada vez maiores.

A Volvo Bus é o segundo maior fabricante de chassis de ônibus do mundo no segmento de peso bruto acima de 16 toneladas. Em 1997 consolidou ainda mais sua posição de líder no mercado europeu. O acesso à tecnologia e ao potencial industrial da Carrus Oy vai permitir à Volvo Bus um crescimento ainda maior.

Leasing para ônibus permanece aquecido

A utilização do leasing para aquisição de chassis de ônibus Mercedes-Benz permaneceu aquecida em novembro. Os chassis de ônibus tiveram uma participação de 11%, pouco abaixo da linha Sprinter, com 12,5% dos negócios, e dos automóveis de passeio, com 7%. A faixa dos caminhões extrapesados e semipesados foi responsável por 47% dos contratos fechados em novembro.

O acumulado de janeiro a novembro de 1997 atingiu 760 operações de leasing para aquisição de ônibus Mercedes. Segundo José Licciardi, gerente de Marketing da Mercedes-Benz Leasing, em termos comparativos, de maio a novembro deste ano ocorreram 569 operações de novos ônibus, enquanto que, em igual período de 1996, a carteira registrou apenas 134 operações.

A pequena movimentação da carteira em 1996, conforme Licciardi, é justificada pelo fato de a empresa ter começado a atuar junto às 210 conces-

sionárias Mercedes no Brasil há um ano e meio. Neste tempo, a Mercedes-Benz Leasing conseguiu ficar entre as 20 maiores empresas de leasing da Anel – Associação Brasileira de Empresas de Leasing), que reúne 54 filiais.

“Foi um crescimento gradativo, a partir da praça de São Paulo, e depois nos demais estados”, disse Licciardi, notando que as operações abrangem frotas urbanas e rodoviárias. “Também trabalhamos com leasing de veículos usados, de qualquer marca”, acentuou, “mas desde que esses veículos entrem como parte integrante para aquisição de um veículo novo Mercedes.”

A filial de Recife, que atende à região Norte/Nordeste, registrou o melhor desempenho entre os seis escritórios da Mercedes-Benz Leasing, com 24% dos negócios realizados. São Paulo ficou em segundo lugar, com 20%, Belo Horizonte, em terceiro, movimentou 17%, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Curitiba empatarem com 13%.

Testes dos ônibus a álcool Scania prosseguem em Santos

Os dois protótipos de ônibus a álcool com motores traseiros trazidos pela Scania da Suécia continuam a ser testados nas cidades brasileiras. Depois dos testes realizados na cidade de São Paulo (40 dias) e em Curitiba (30 dias), entre julho e outubro de 1997, os protótipos circulem em Santos (SP), com assistência de técnicos suecos, que cuidaram da manutenção, medição dos níveis de emissão e avaliação de desempenho sob condições brasileiras.

Devido às suas características de piso baixo, para facilitar o acesso dos passageiros, os veículos rodaram em corredores exclusivos para ônibus, sempre em horários de maior movimento e nas mesmas condições do restante da frota municipal. Em São Paulo, os protótipos urbanos movidos a álcool ficaram sob responsabilidade da SPTrans, que cuida do gerenciamento do transporte na cidade, e da EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos), que responde pela região metropolitana. Em Curitiba, a responsável foi a URBS – Urbanização

de Curitiba S.A.

Roberto Cury, gerente de Vendas de Ônibus da Scania, na Europa o etanol vem sendo aplicado em ônibus desde 1990. “Poderemos produzir ônibus a etanol no Brasil, mas desde que haja demanda”, afirmou Cury.

Utilizados em Estocolmo, capital da Suécia, desde 1990, esses veículos são considerados pelos operadores do setor, segundo o fabricante, a mais bem-sucedida solução ecológica para aplicação em grandes cidades por dois motivos: baixa emissão de poluentes na atmosfera e uso de combustível renovável, que combate o efeito estufa.

Conforme Carlos Augusto Monteverde Araújo, engenheiro de Vendas de Ônibus da Scania Latin America, o motor a álcool do ciclo diesel realiza uma queima perfeita do combustível e suas emissões são as mais baixas do mundo. “Esse motor atende com larga margem às mais severas legislações ambientais da Europa e suas metas futuras”, garantiu Araújo.

Bonfim dá bilhete prêmio

A empresa Senhor de Bonfim, que faz as rotas com destino a Salvador, Aracaju, Maceió, Arapiraca, Estância, Feira de Santana, Itabuna e Paulo Afonso, está lançando um programa para passageiros frequentes, aplicável a viajantes individuais que utilizarem bilhetes nas linhas trafegadas com ônibus do tipo executivo da empresa.

O programa Bônus Bonfim – com vigência de um ano, podendo ser prorrogado a critério da empresa – premiará os participantes com um bilhete prêmio a cada dez viagens realizadas, sendo este bônus nominal ao participante do programa, com data em aberto.

A Bonfim chegou à conclusão de que, oferecer ônibus limpos, com ar condicionado, serviço de bordo, música ambiente, vídeos com filmes selecionados, toailete, telefone celular para segurança de seus veículos e linhas expressas, assim como sala vip em estações rodoviárias, são atrativos que irão tornar a viagem muito mais agradável, e o cliente, cativo. Os chamados ônibus executivos receberam todas essas melhorias.

Não estão incluídas no Bônus Bonfim as empresas públicas ou privadas, podendo os funcionários e pessoas ligadas a estas empresas qualificarem-se individualmente, mesmo que o bilhete tenha sido adquirido pela pessoa jurídica.

Na cidade de Aracaju, SE, a Senhor de Bonfim inaugurou a sua sala vip, e o programa de Bônus foi lançado em Salvador, BA, e em Maceió, AL, neste final de 1997. A empresa foi fundada em 1944, sendo adquirida pelo seu atual presidente, José lauro Menezes Silva, em fevereiro de 1960.

GENTE

■ O engenheiro Rogério Belda, atual presidente da ANTP – Associação Nacional de Transportes Públicos e responsável pela Assessoria de Projetos Estratégicos da Companhia do Metrô, foi agraciado, em dezembro, com o Prêmio Personalidade da Tecnologia 1997, categoria “Transporte”, pelo Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo. O prêmio objetiva homenagear trajetórias profissional, científica, acadêmica ou militante, traçadas a serviço da sociedade e do desenvolvimento tecnológico.



UMA PAISAGEM BRASILEIRA.

Scania! 40 anos, 120 mil veículos pesados produzidos, 8 trilhões de quilômetros percorridos.

Dizer estes números, é ouvir a sinfonia do progresso tocada por caminhões e ônibus, levando gente, transportando bens. É sentir o pulsar de motores - tal como corações fortes, fecundos, generosos - por melhor qualidade de vida.

Dizer estes números, é constatar que a história da Scania se entrelaça com a

A sociedade necessita de transporte eficiente - essencial para a vida.

própria evolução do transporte rodoviário nacional.

Dizer estes números, é saudar uma atualização constante, compatível com os veículos de primeiro mundo. Com tecnologia sueca de última geração e desenvolvimento sustentado.

Dizer estes números, é guardar respeito por um País que não pode e não quer perder tempo.

SCANIA



BNDES financia ônibus com taxas menores

“As condições de financiamento de ônibus serão as melhores do BNDES para o mercado”, declarou Carlos Henrique Carvalho, gerente técnico da NTU – Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos, referindo-se ao Programa Federal de Racionalização e Adequação da Frota de Ônibus Urbano, que entra em vigor em 1998. Segundo Carvalho, o *spread* para compra de veículos será o menor praticado pelo banco, de 1% ao ano mais a variação da TJLP (taxa de juro de longo prazo). Os prazos de amortização do capital serão maiores, chegando a 96 meses de carência. Anteriormente, o prazo era de 48 meses.

“Ainda não temos estimativa de quantas empresas serão beneficiadas”, admitiu Carvalho, adiantando que o governo pretende financiar ônibus novos, mas também incentivar a reestruturação e modernização do sistema de transporte no país, com a implantação

de corredores, sistemas integrados e bilhetagem automática. O ministro Antônio Kandir, do Planejamento, estimou que a demanda será de 19 mil ônibus por ano. Com a média de idade de cinco anos, a frota brasileira transporta cerca de 50 milhões de passageiros/dia.

O financiamento de ônibus e equipamentos, e investimentos em infra-estrutura no setor levaram o governo a alocar R\$ 800 milhões para 1998. O programa impulsionará a indústria de veículos com o crescimento substancial de encomendas de ônibus.

O governo acredita que o crescimento da frota nacional de ônibus urbano deverá gerar, em cinco anos, 150 mil novos empregos diretos neste segmento, além de milhares de empregos indiretos na indústria. O programa contribuirá para a melhoria do meio ambiente nas cidades brasileiras ao favorecer investimentos em veículos menos poluentes, como ônibus a gás e trólebus.

Pioneira adquire 15 ônibus Comil



Investindo na renovação da frota, a Pioneira, operadora urbana de Cascavel (PR), comprou 15 ônibus Comil, e já recebeu cinco carros, em novembro. A aquisição concretiza um projeto desenvolvido com técnicos da Companhia Cascavelense de Transporte e Tráfego (CCTT), gestora do sistema de transporte coletivo na cidade.

Os novos ônibus Comil, modelos Svelto, são montados sobre chassis Mercedes-Benz OF-1620, e contam com poltronas duplas estofadas, poltronas especiais para idosos, deficientes e gestantes, assentos do motorista e cobrador com cinto de segurança.

Construídos com vidros fumê para atenuar os raios solares, apresentam piso francês (anti-derrapante), alças flexíveis (como as do metrô), balaústres coloridos e instalados até o teto, que proporcionam segurança e conforto para pessoas de baixa estatura. Dotados de sistema de bloqueio automático (enquanto as portas estiverem abertas o ônibus não anda), são equipados com pneus sem câmara, e comportam 40 passageiros sentados.

A emissão de poluentes dos motores está rigorosamente dentro dos limites estabelecidos pelas normas de controle ambiental.

Consórcio Modular VW produziu 5 mil veículos

Ao completar um ano de operação, dia 1º de novembro, a fábrica de Caminhões e Ônibus da Volkswagen do Brasil, em Resende (RJ), produziu 5 mil veículos, entre ônibus e caminhões, e gerou 900 empregos diretos. O Consórcio Modular completou sua organização interna com o início das operações de armação das cabines e da pintura. Os cockpits de microônibus já são montados no módulo Delga.

Segundo a fábrica, o trabalho segue uma curva de aceleração. A produção diária é de 56 veículos em um turno de trabalho. Em 1998, a empresa pretende ocupar 19% do mercado brasileiro de ônibus.

TIL adota itinerários eletrônicos

A partir da compra de 14 ônibus, modelos Mercedes-Benz OH 1621 e Scania L113, encarregados pela Marcopolo e equipados com ar condicionado Thermo-King, a TIL – Transportes Coletivos Ltda., de Londrina (PR), incorporou aos novos veículos os itinerários eletrônicos da Transpublic. “A TIL empresa quis inovar o serviço, fixando nos coletivos os itinerários eletrônicos, que propiciam melhor visualização aos passageiros de ônibus urbanos e rodoviários”, afirmou Pompilio Felipe, diretor da Transpublic.

Os itinerários eletrônicos rodoviários permitem alternar o destino programado com o horário de partida da viagem, que pode ser selecionado pelo motorista. Além de possibilitar mensagens automáticas de alerta (“assalto”, “emergência”), o painel eletrônico pode ser utilizado em campanhas institucionais desenvolvidas pelo município, com veiculação de mensagens de interesse público.

Santa Catarina compra 31 Volksbus

A Volkswagen entregou um total de 31 Volksbus, dos quais 25 urbanos, à Jotur, e seis de fretamento à Paulotur, empresas de Palhoça, cidade a 25 km de Florianópolis (SC), em 27 de novembro. Em novembro, com a venda de 214 Volksbus, a participação da VW no segmento atingiu 19,5%.

O maior fabricante de caminhões e ônibus do País
é também quem mais ouve a opinião dos empresários.



Mercedes-Benz Fábrica Aberta e Voz do Cliente.

<http://www.mercedes-benz.com.br>



Uma vez por semana, é o cliente quem vai
à fábrica e é o frotista quem tem a palavra.



Mercedes-Benz
Veículos Comerciais



QUALQUER
TANQUE DE
COMBUSTÍVEL É
PEQUENO PARA
GUARDAR O
RESPEITO QUE A
PETROBRAS TEM
POR VOCÊ.



Quando você é cliente da Petrobras Distribuidora você não abastece sua frota só com combustíveis e lubrificantes de alta qualidade: você enche o tanque de respeito. A Petrobras oferece vários serviços e controle total, que mostram todo o respeito que ela tem por você e todos os outros clientes. Na hora de abastecer a sua frota, faça como a maioria: procure a Petrobras. Você vai ver que o respeito da Petrobras por você dá para encher milhares e milhares de tanques da sua frota. E ainda sobra.

Diagnose: verificação de cerca de 200 itens das instalações e dos procedimentos operacionais no recebimento e manuseio dos combustíveis.

Lubrasystem: software fornecido pela Petrobras, que permite controle total sobre as planilhas de lubrificação dos veículos e motores.

Qualidade Assegurada: sistema de Garantia de Qualidade de Álcool, Gasolina e Diesel desde a fonte de produção até o ponto de abastecimento.

Kit Curso: serviço exclusivo Petrobras, que consiste num conjunto de cursos oferecidos ao pessoal técnico das empresas clientes.